

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro:** Foi entregue nesta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 35 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, referente ao mês de setembro, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins

Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 10 €, referente a venda de bolos; Anónima – 20 €; Anónima – 100 €; Anónima – 120 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 25 €. Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; José Júlio Traila Soares
1	Ter	18,45	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qua	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Qui	18,45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Armando Gonçalves Martins (aniv.)
4	Sex	18,45	José Pereira Carriço
5	Sáb	19	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Delmar Carlos Boulhosa da Silva Cristos; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
6	Dom	10,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 977 – 29/09/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 26.º Domingo Comum – Ano C



«disse Jesus aos fariseus: “Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banquetava esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. ... Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado...”» (Evangelho)

### Descansa na paz de ti mesmo

Por: José Luís Nunes Martins

Encontra caminhos de serenidade. Não permitas que a tua vida seja sempre uma tempestade, um tormento constante, uma desordem sem fim, inquieta e opressora.

Por vezes, é tempo de descansar, de nos retirarmos e olharmos sem pressa para o passado e para o futuro, recentes e distantes. Como quem sobe ao cimo de um monte para ver os horizontes em torno de si.

Temos de sonhar de forma séria, de fazer projetos concretos, estudando também as diferentes formas de os concretizar.

Mas mais do que tudo, é importante parar. Desligarmo-nos de tudo o que nos distrai do que há de profundo na nossa vida. Importa ter a coragem de estar longas horas e alguns dias longe do barulho

das notificações que nos escravizam. Andamos desconcentrados de tantas solicitações que nos assaltam.

Talvez seja por medo de uma vida simples... A felicidade é o oposto do medo e uma vida simples é quanto necessitamos para que, no silêncio da nossa presença, consigamos começar cada dia como ele é: uma aventura autêntica e irrepetível.

Seria tão bom que conseguíssemos viver em conjunto uns com os outros, juntos, respeitando-nos a nós mesmos e aos outros de uma maneira que nos elevasse a todos. Sem superficialidades nem mentiras, apenas a verdade única de cada um de nós. Amando e sendo amados.

Dá paz à tua saudade de dias calmos, tranquilidade aos teus sonhos e quietude dos teus medos.

Todos os lugares deste mundo estão à mesma distância do céu. Vai até lá e demora-te. Quando voltares não encontrarás um mundo diferente, mas poderás vê-lo de forma mais sábia. Terás a paz para definir e cumprir o que queres e deves ser.

Existe uma fonte de vida em cada um de nós, no fundo do coração.

Caminha rumo à nascente do teu amor como quem subisse contra a corrente de um regato para lhe achar a fonte.

É aí, e só aí, que encontrarás a paz de que tanto precisas para vencer os egoísmos dos outros... e os teus!

In Ecclesia, 28.08.2019

## 26.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Amós 6, 1a.4-7**

**2.ª Leitura: 1 Tim. 6, 11-16**

**Evangelho: Lc. 16, 19-31**

#### - Os caminhos da salvação -

Nos textos que nos acabam de ser proclamados é bem evidente a condenação de um estilo de vida assente no fausto, na luxúria, nos prazeres da mesa e na ociosidade, a que chamaremos ‘vida regalada e burguesa’. De facto, à corajosa denúncia e condenação do profeta Amós – “acabará esse bando de voluptuosos” –, junta-se no texto evangélico a do rico que “se banqueteara esplendidamente todos os dias”, mas que foi parar à “mansão dos mortos”, onde se encontra mergulhado “em sofrimentos”.

Não tenhamos ilusões. Jesus é bem claro: centrar a vida apenas no desafio e bem-estar materiais, sem preocupações de outra ordem e num alheamento total pela sorte dos outros, que só existem quando e para o que nos convém, é construir “torres de marfim”, mas que acabarão por ruir, porque construídas sobre areia!

Mas também não dá para se concluir que, “no outro lado”, haverá uma simples e automática inversão de posições, donde poderia deduzir-se a apologia da miséria: quanto mais pobre, quanto mais miserável “cá em baixo”, melhor!

Nada mais antievangélico! A parábola contada neste Evangelho, pretende ir muito mais longe: “têm Moisés e os Profetas – que os oiçam”! Ela aponta para os instrumentos de que Deus decidiu servir-se para oferecer a sua salvação a todos os homens. Pensar que intervenções extraordinárias (de anjos, de mortos, etc.) seriam mais bem sucedidas é hipótese que Deus não admite: “também não se deixarão convencer”. Foi, aliás, o que aconteceu com a ressurreição do seu próprio Filho: a maioria recusou aceitá-la!

Mas esta conclusão mexe connosco, pois é através de nós que Deus quer oferecer a todos a sua salvação! Como cristãos, somos chamados a ser sinal e agentes da salvação de Deus. Para isso, teremos de ser “homens / mulheres de Deus”, como diz S. Paulo, com uma vida pautada pelos valores da justiça, da sobriedade, da fé e da caridade, que nos tornará capazes e credíveis para denunciar a idolatria do ter e do gozar, bem como as injustiças que por todo o lado ela faz proliferar, e para apontar, com o testemunho da nossa vida, os caminhos da verdadeira felicidade.

E Lázarus, a reclamar a nossa atenção e a nossa solidariedade, vão se multiplicando aos milhares, a ponto de ‘tropeçarmos’ neles constantemente. Aceitemos parar e reparar neles, e deixemo-nos interpelar por eles!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Assembleia Diocesana de Catequese:** Lembramos que se realiza neste domingo, dia 29, das 10 às 17 h., em Valença, na Escola Superior de Ciências Empresariais, a Assembleia Diocesana de Catequese, este ano subordinada ao tema “Novos desafios para a Catequese”.

Estará presente o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira e haverá vários temas, um documentário, testemunhos e debate. O Encontro encerrará com a Eucaristia, às 16 h. Todos os Catequistas da nossa paróquia são convidados a participar. Este ano, atendendo a que nos temas a tratar terá um lugar de destaque a “Catequese Familiar”, são também convidados a participar os pais ou encarregados de educação das crianças da Catequese.

**Visita mensal aos doentes:** O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 2, na parte da tarde, a partir das 14 h.

**Reunião do CPAE:** A reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) vai realizar-se este mês na próxima quarta-feira, dia 2, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

**Catequese – Reunião geral de pais:** Na próxima sexta-feira, dia 4, às 21 h., no salão paroquial, realiza-se uma reunião geral de pais ou encarregados de educação, das crianças e adolescentes que frequentam a catequese, com o pároco e os catequistas, a fim de ser apresentado o programa catequético para 2019-2020.

**Inscrições para a Catequese:** Lembramos que podem ainda ser feitas as novas inscrições para a Catequese Paroquial, junto do pároco, nos dias em que funciona a Secretaria Paroquial: quartas e

sextas-feiras, das 19,15 às 20 h.; e também às quartas-feiras, das 16 às 17,30 h.

A inscrição deve ser feita pelos pais ou encarregados de educação e todos devem trazer uma fotografia tipo passe da criança ou adolescente.

Se as crianças a inscrever não foram batizadas na nossa paróquia, deverão trazer documento comprovativo de que estão batizadas: cédula da vida cristã ou, na sua falta, uma certidão de batismo.

Se a nova inscrição é uma transferência de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo de frequência da catequese nessa paróquia.

**Contributo Paroquial:** Como é costume nesta época de S. Miguel, a partir de agora e até ao final do ano, todos os chefes de família, paroquianos do Senhor do Socorro, são convidados a entregar um contributo pecuniário à sua paróquia, destinado, na tradição da Igreja, ao digno sustento do pároco.

Aproveitamos para informar o resultado da “primícia”, “côngrua paroquial”, “direitos paroquiais” ou, como mais recentemente se chama, “contributo paroquial”, nos dois últimos anos: ano 2017 – 1.150 €, tendo contribuído 41 casas; ano 2018 – 1.370 €, tendo contribuído 34 casas.

As casas que já contribuíram durante a Quaresma não têm agora de voltar a contribuir. Não se deve confundir o foliar pascal com este contributo, embora ambos sejam destinados, devido às dificuldades financeiras da paróquia, ao pagamento das obras de construção da igreja paroquial.

Podem levar um envelope para o efeito, dos que se encontram à saída da porta da igreja paroquial.

*(Continua na pág. 4)*